

# **REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 17 de julho. Bem-aventurado Inácio de Azevedo e comp. Mártires. Memória: Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27.**

Numa intimidade amorosa, Jesus louva e bendiz a seu Pai, criador do céu e da terra, ou seja, de todas as coisas e de nós, em específico, por esconder ESTAS COISAS aos sábios e entendidos e as revelar aos pequeninos!!! Que coisas são estas e a que pequeninos se refere o Senhor? E por que escondê-las? Não seria melhor revela-las afim de que todos pudessem delas usufruir?

Pois bem, estas coisas dizem respeito ao próprio Jesus, à sua vida, ao amor de Deus que ele veio revelar e as virtudes necessárias para se herdar o céu e viver nessa terra, antes do céu, com sentido e propósito de vida baseados na fé. Trata-se, pois, de um tesouro inesgotável de bênçãos, uma riqueza incomparável a ouro ou prata, por ser mais valioso que todos esses bens.

E não há dúvida que os pequeninos são os mansos e humildes de coração que aprenderam com o Cristo a contemplar todas as coisas com o coração: o coração de Deus! Somente a mansidão é capaz de pacificar nossos desejos e ordenar nossas afeições para tudo o que tem gosto de céu!!! Somente a humildade é capaz de nos fazer olhar para Deus e concluir que Dele necessitamos pois somos imperfeitos.

E ninguém pode nos revelar tudo isso a não ser o Filho que vindo da parte do Pai e a Ele conhecendo nos faz conhecê-lo! É graças ao senhor Jesus que Deus Pai não esquece seu povo e não nos rejeita.

Rejeitar esse segredo de amor de Deus Pai em seu Filho Jesus é provocar a ira do próprio Deus, como os assírios provocaram por se imiscuírem na injustiça e não se voltarem para Deus. Deus então lembra aos povos sua experiência e seu poder de fazer retornar ao bom caminho aqueles que se desviaram.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

☐ Reconheço com humildade as maravilhas do amor de Deus e me empenho com mansidão em ser parte dos que amam o Senhor?

ORAÇÃO: Ó Deus, que desde sempre e para sempre nos amais com amor imutável, tornai fecundo nosso coração para as exigências de vosso amor e de vossa justiça, a fim de testemunharmos com nossa vida as maravilhas que constantemente realizais a nosso favor, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva